

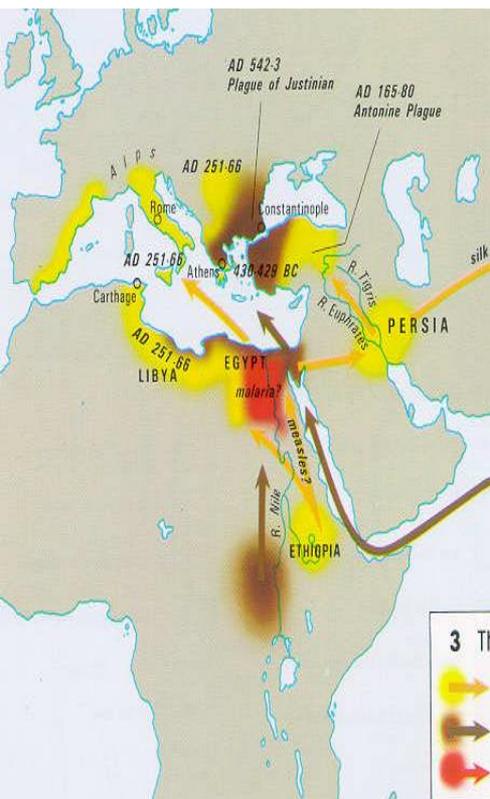
DIRETRIZES NACIONAIS PARA PREPARAÇÃO E RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS DE SAÚDE PÚBLICA

Wanderson Kleber de Oliveira

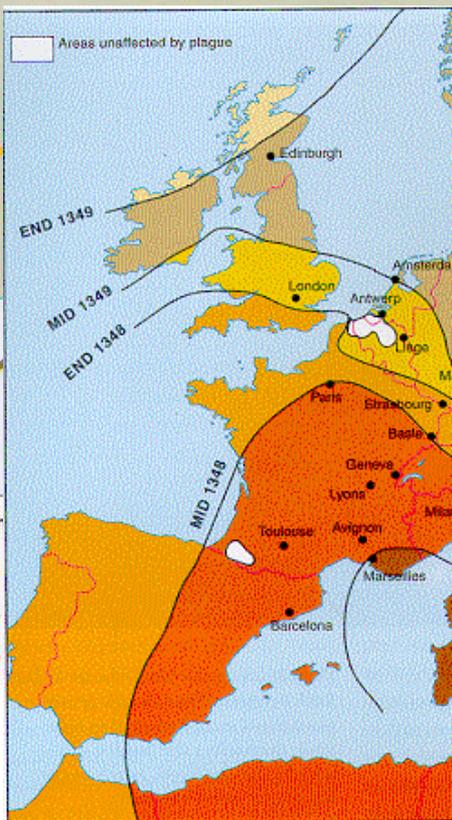
Coordenador Geral de Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública
Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Rio de Janeiro, 7 de junho de 2013

As epidemias e pandemias também são responsáveis pela formatação da sociedade atual...



1st milênio



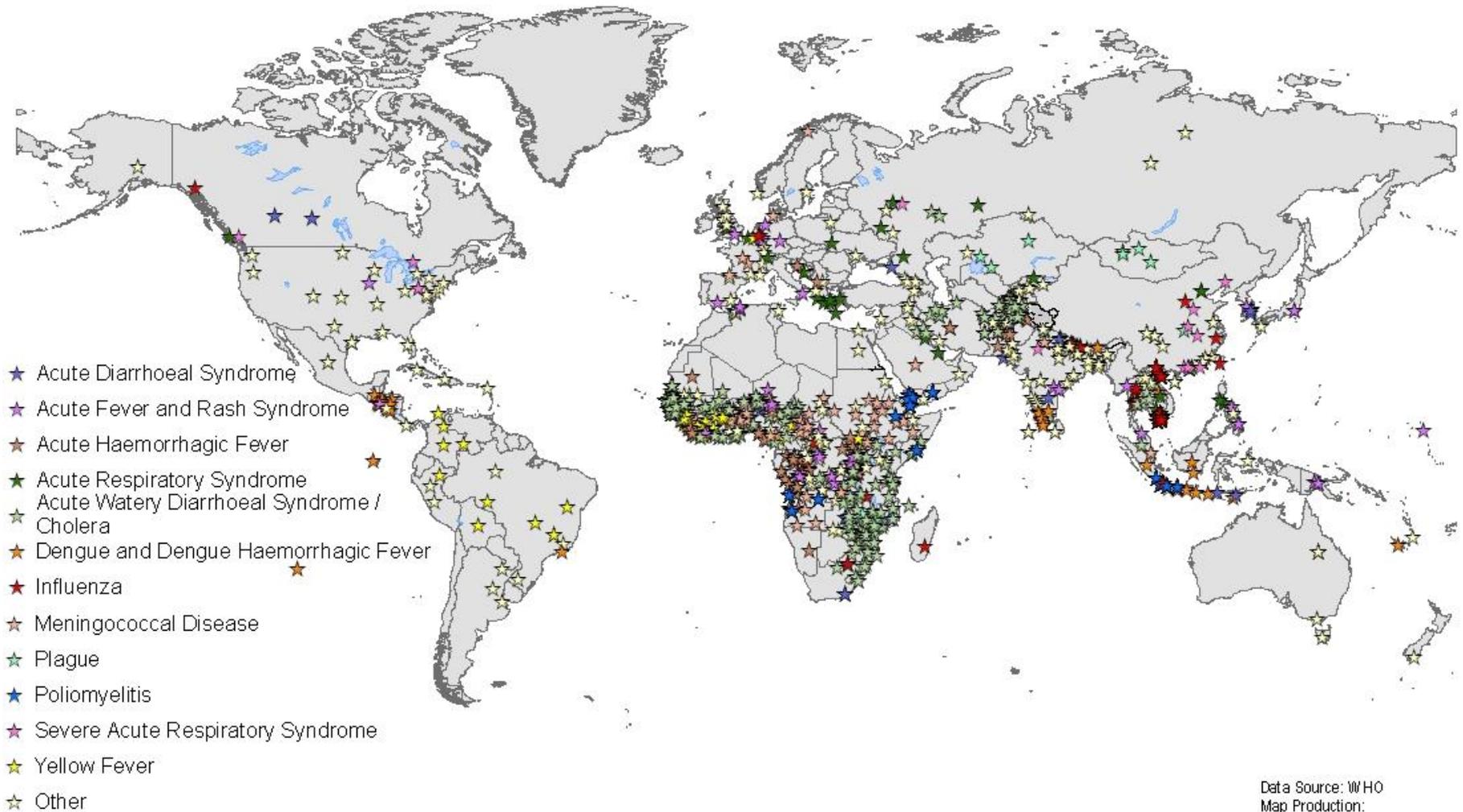
Idade média



Séc. XX

Fonte: Sylvain Aldighieri/OPAS

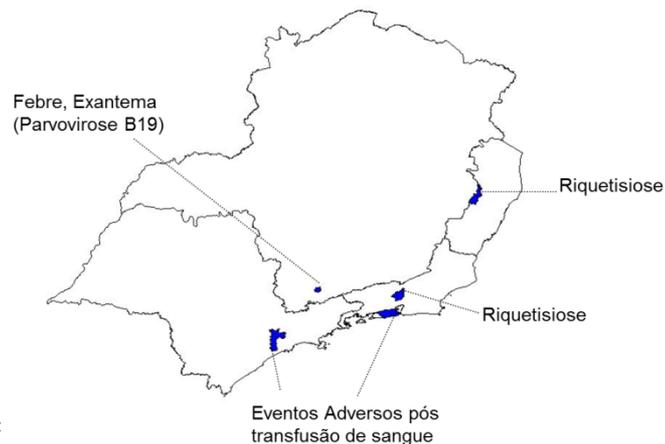
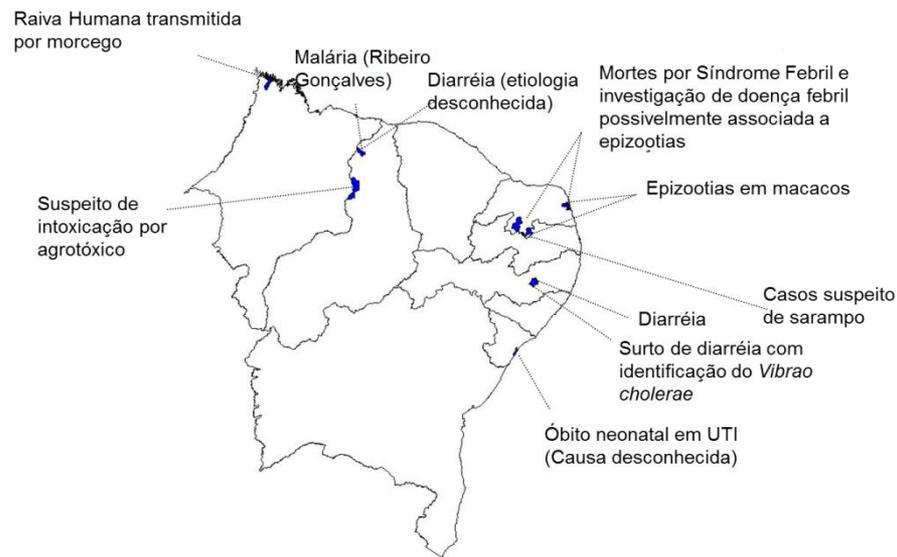
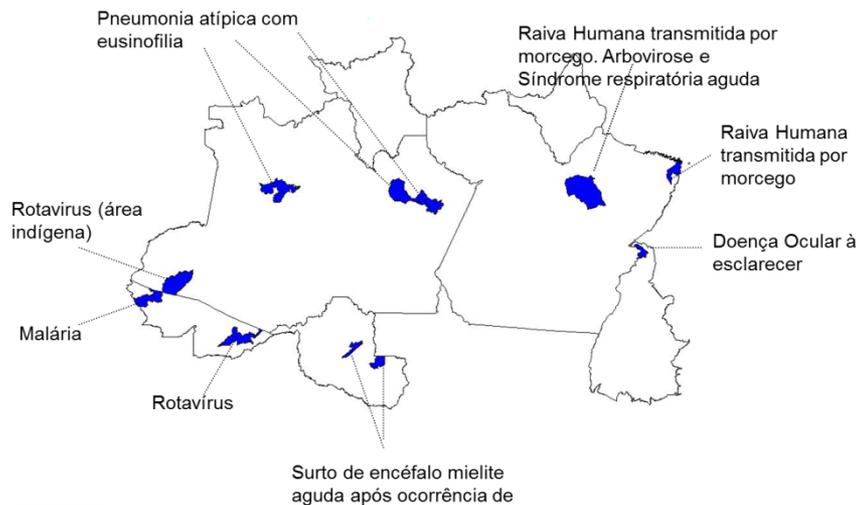
... e continuam afetando



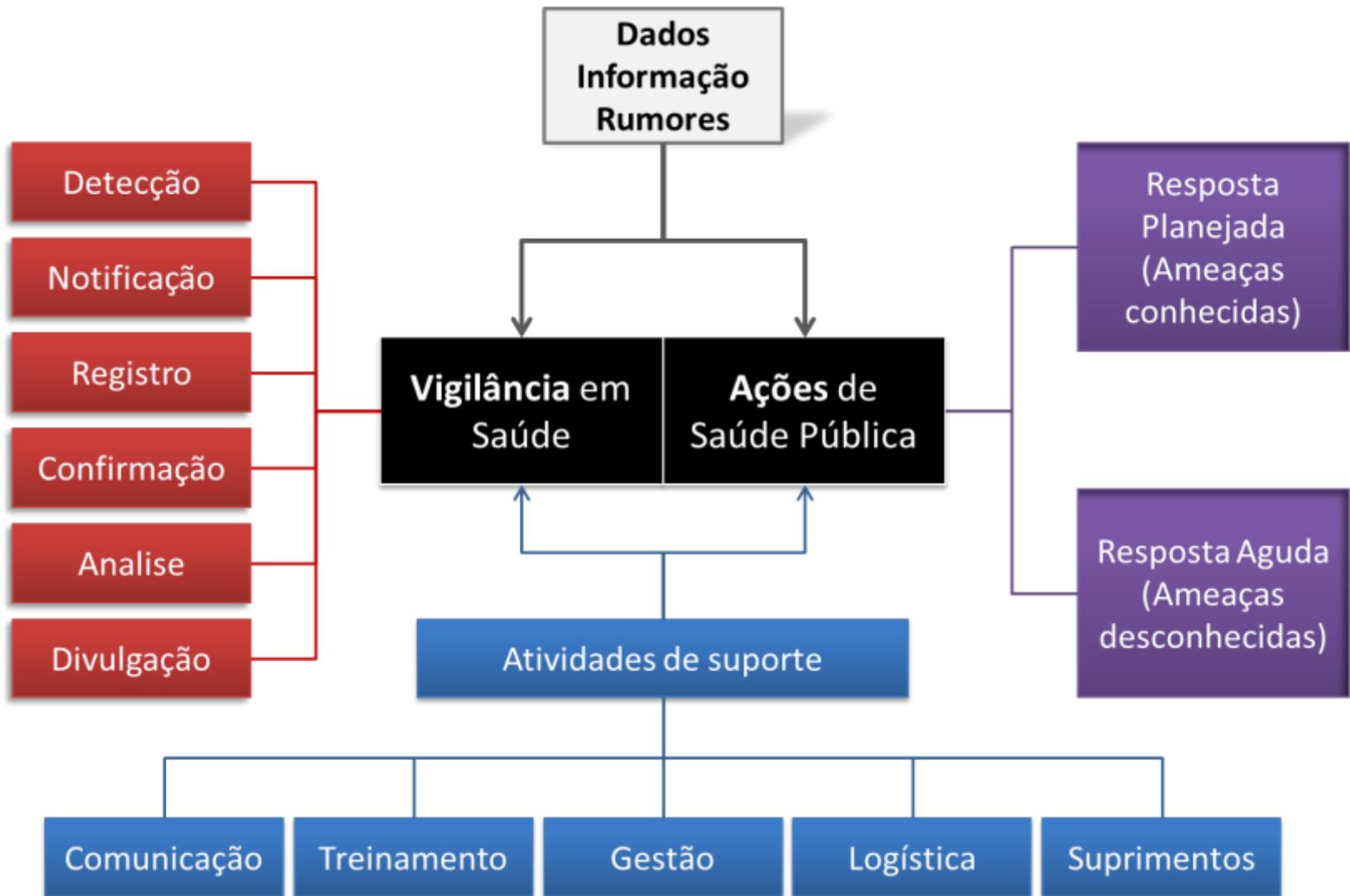
The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted lines on maps represent approximate border lines for which there may not yet be full agreement.

Data Source: WHO
Map Production:
Public Health Mapping and GIS
Communicable Diseases
World Health Organization
© WHO 2005. All rights reserved

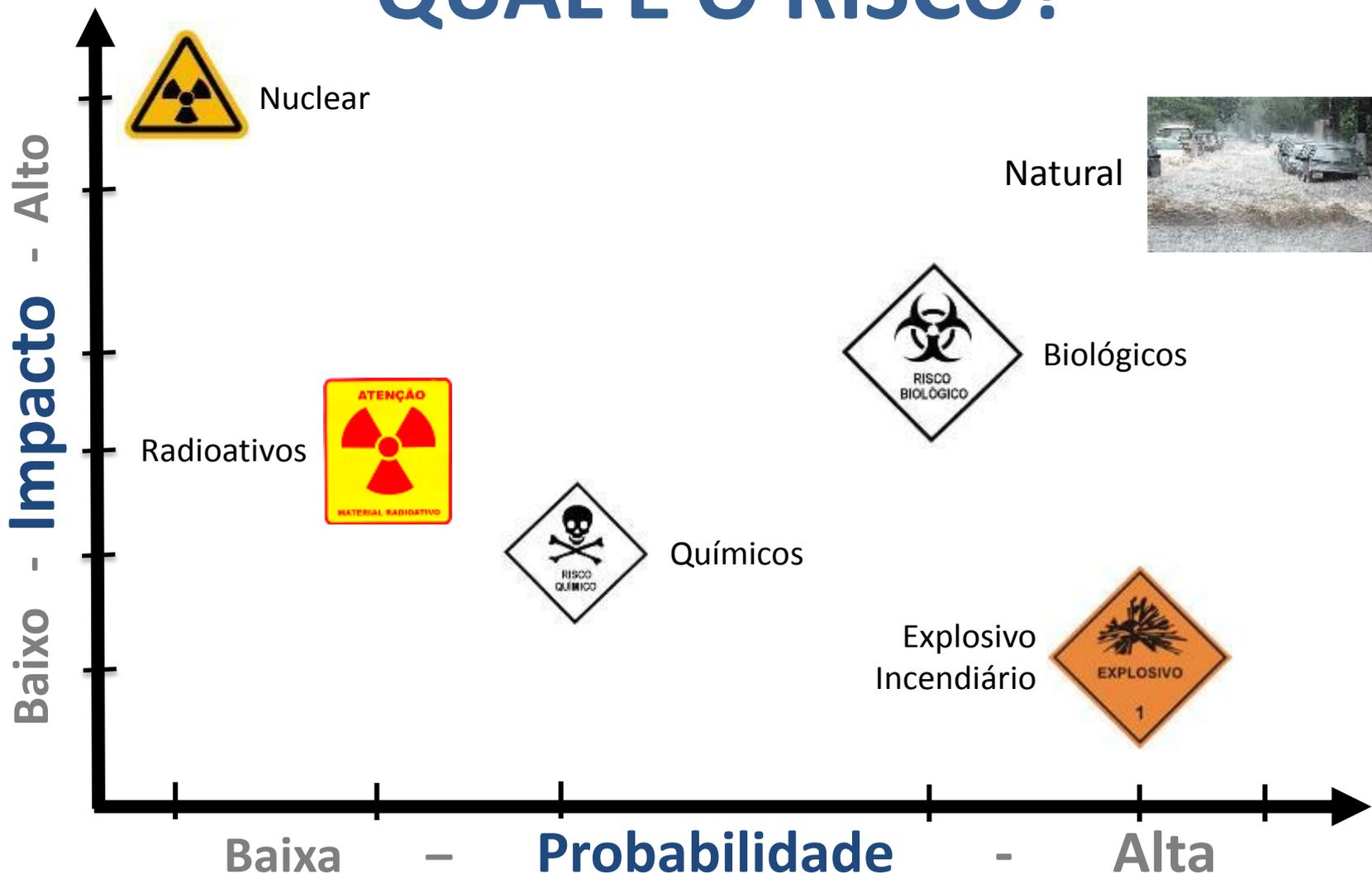
Emergências de Saúde Pública de relevância Nacional.



EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA



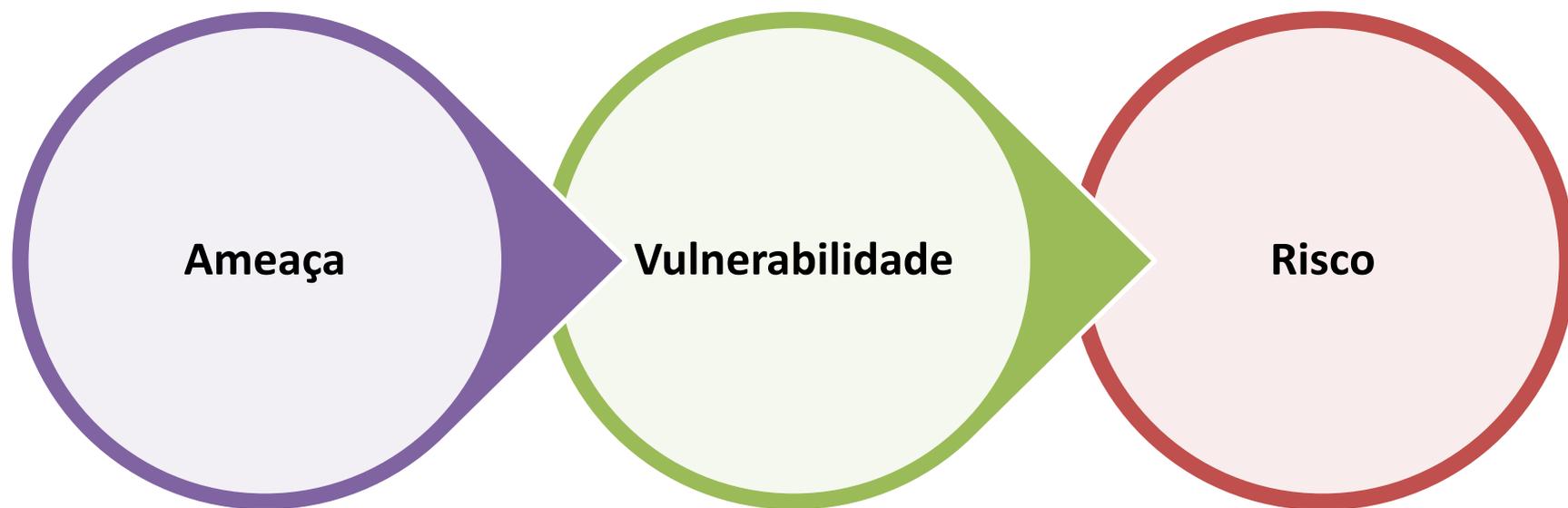
QUAL É O RISCO?



Fonte: apresentação de representante do CDC/Atlanta

Redução de risco

Para reduzir os riscos (prevenção e mitigação) decorrentes de uma emergência em saúde pública, a primeira conduta essencial é uma análise de risco, utilizando a técnica conhecida como **cenário de risco**

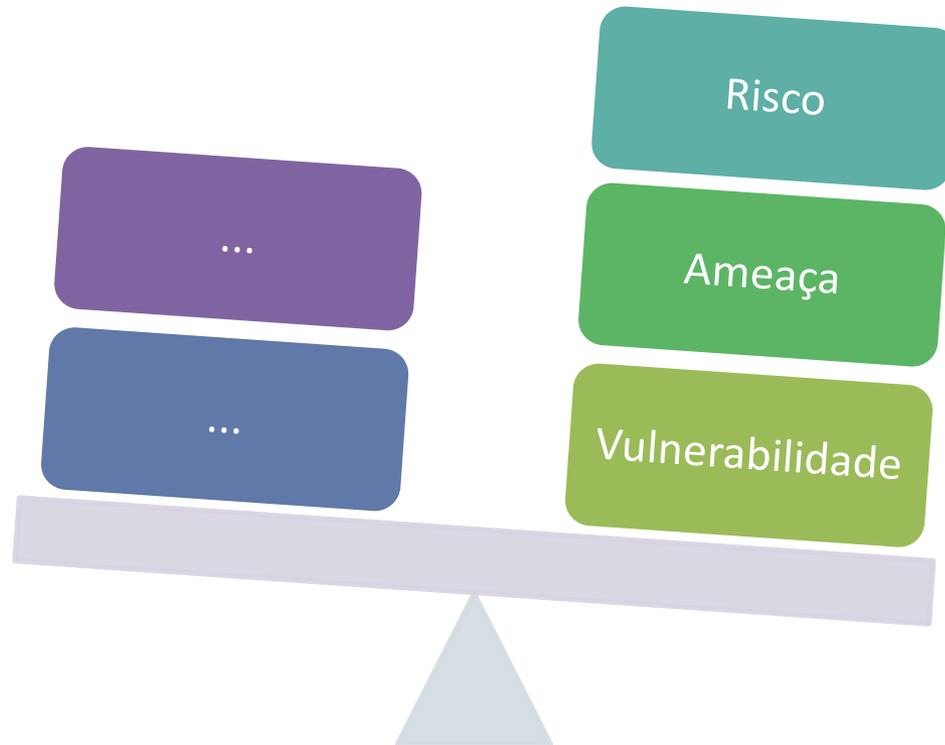


CENÁRIO DE RISCO

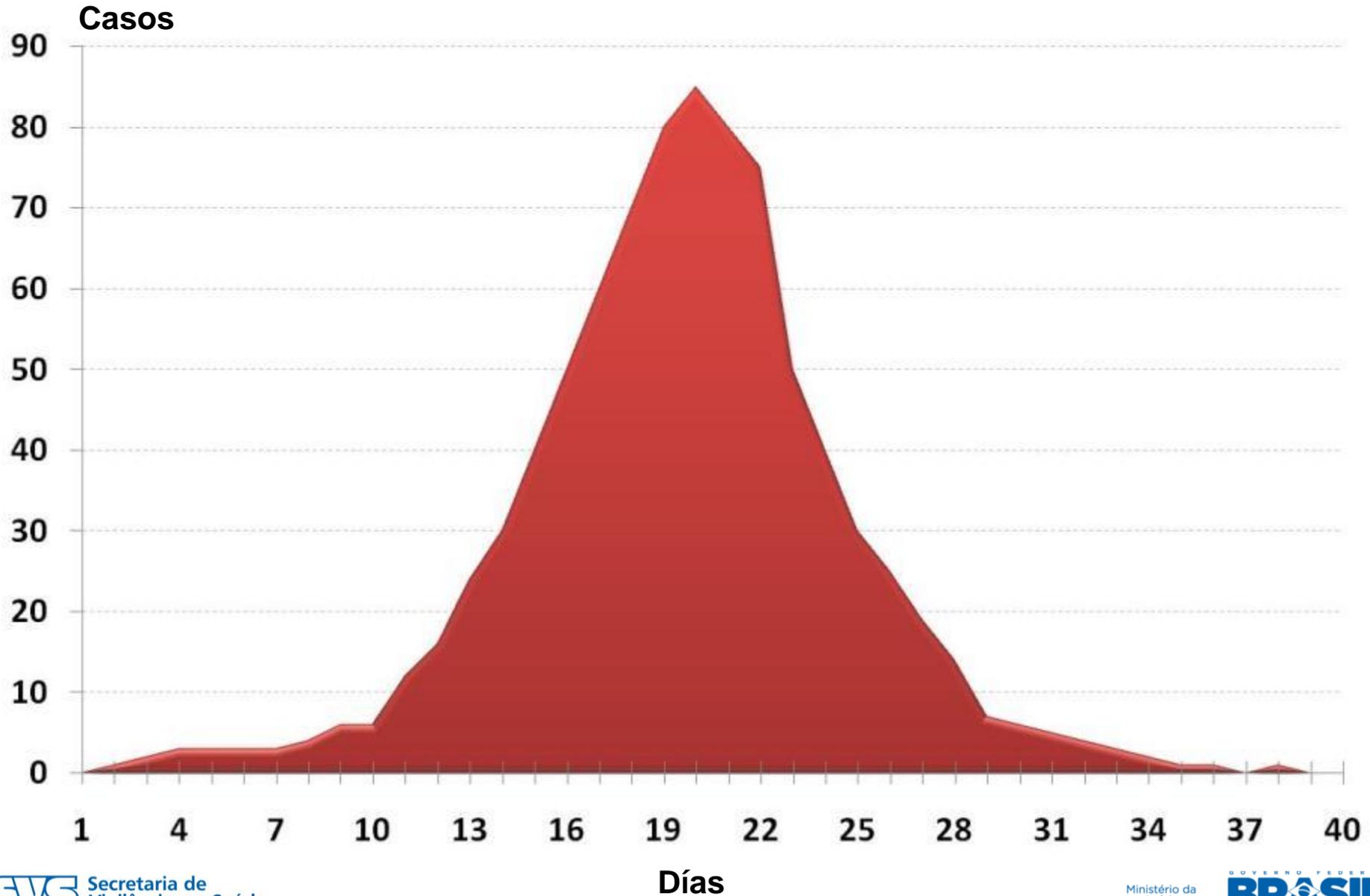
AVALIAÇÃO DE RISCO

Rotina

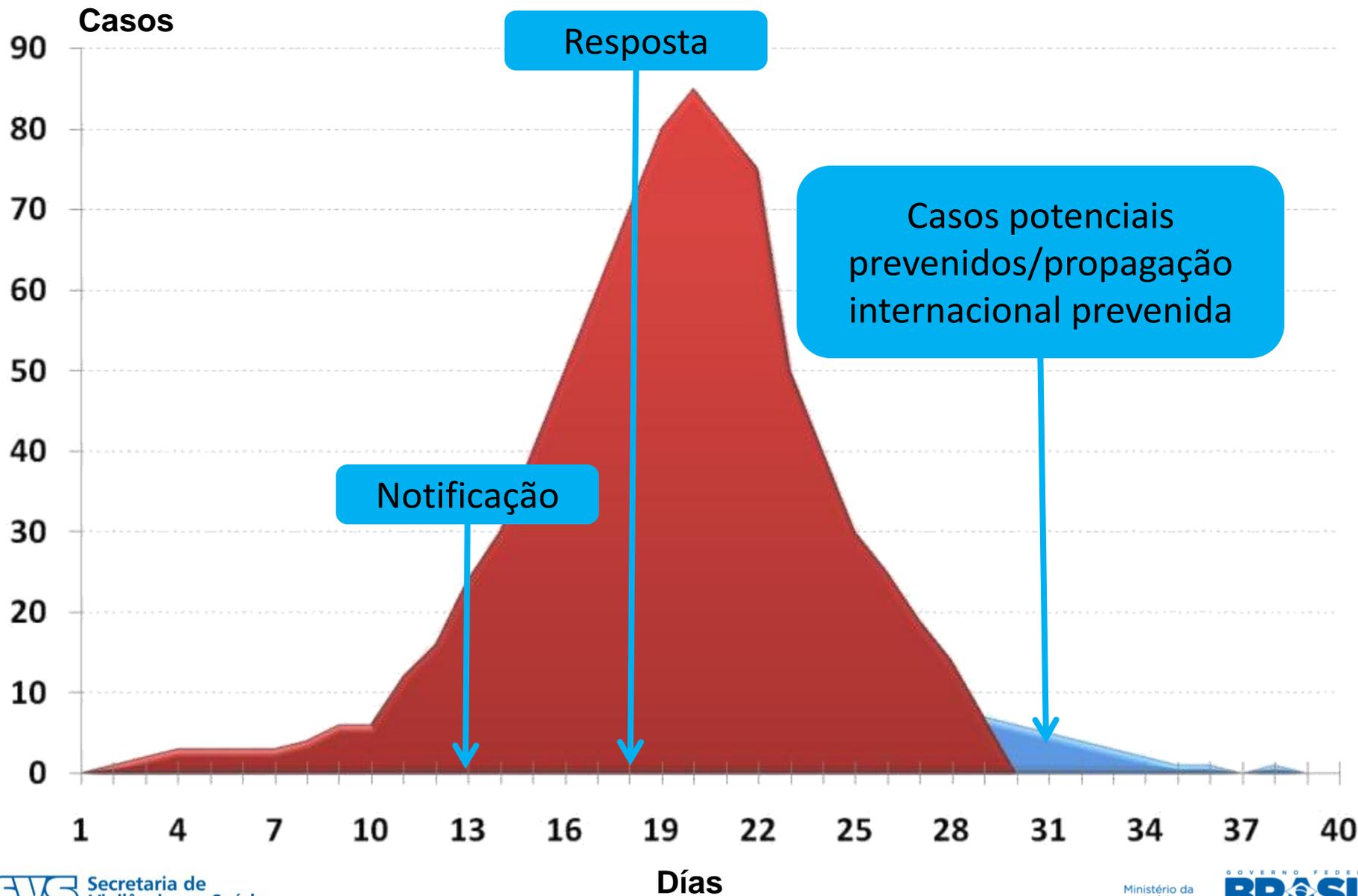
Emergência



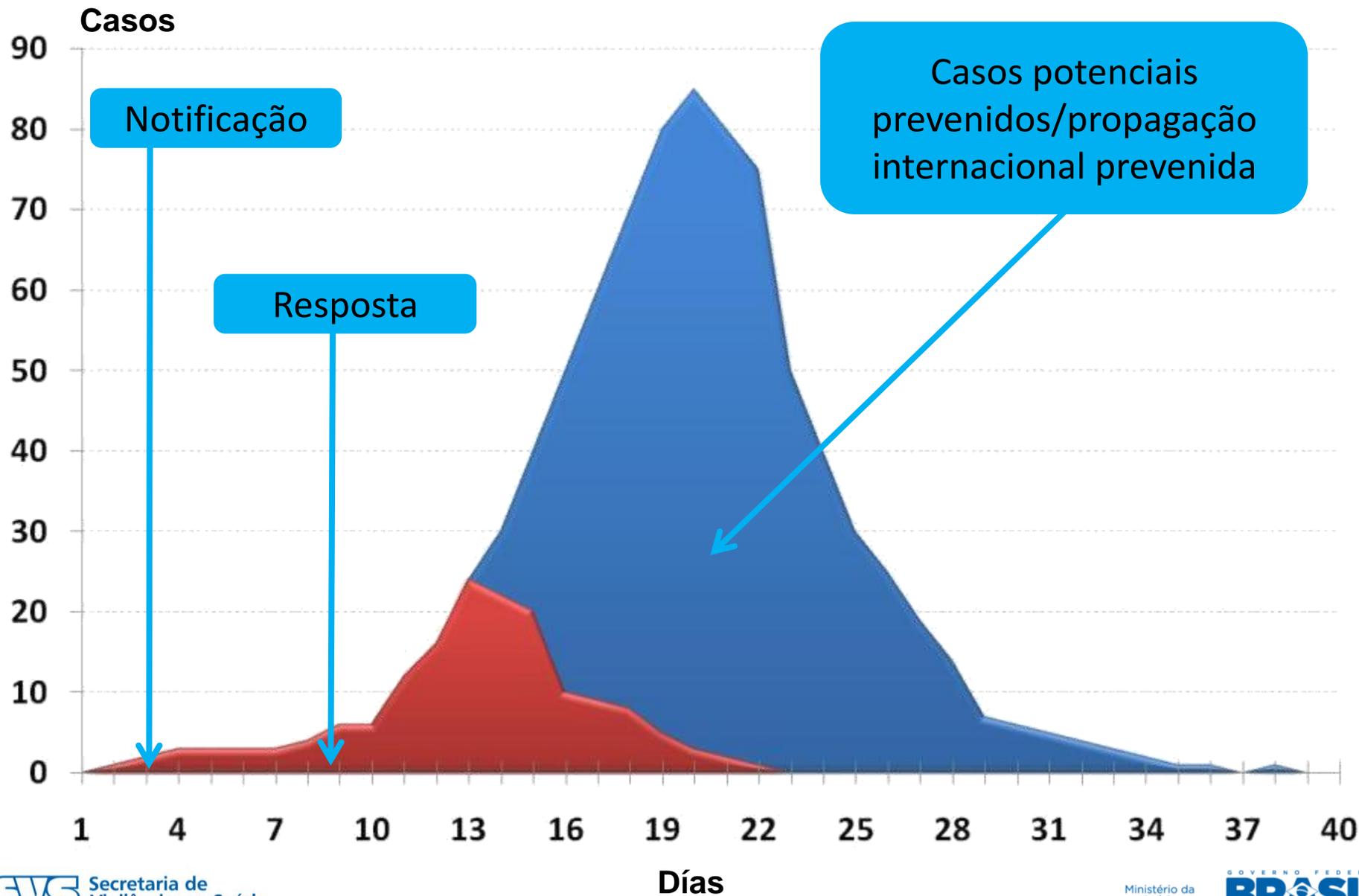
Emergências sem resposta dos governos



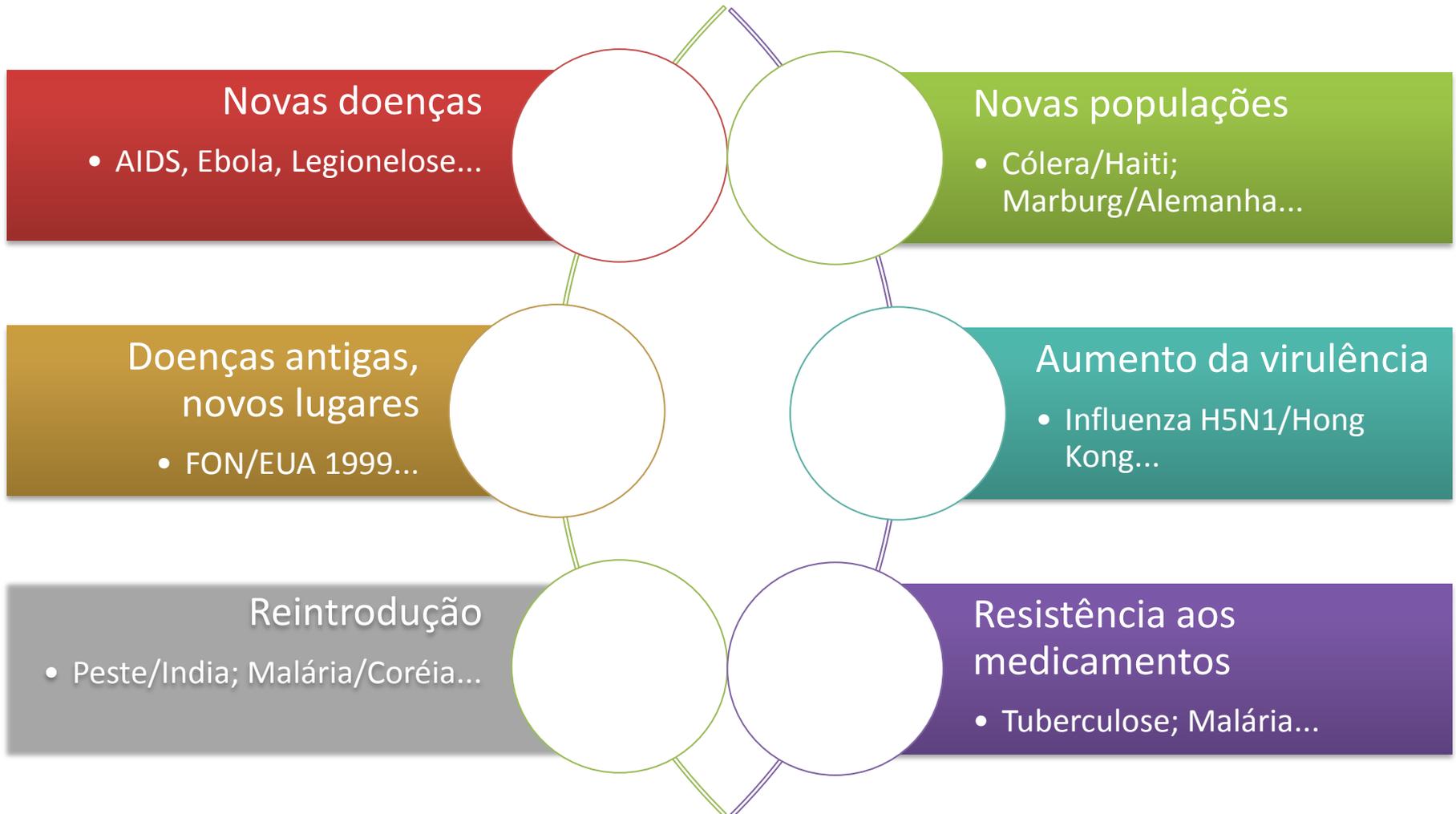
Emergências sem oportunidade da resposta



Emergências com oportunidade de resposta



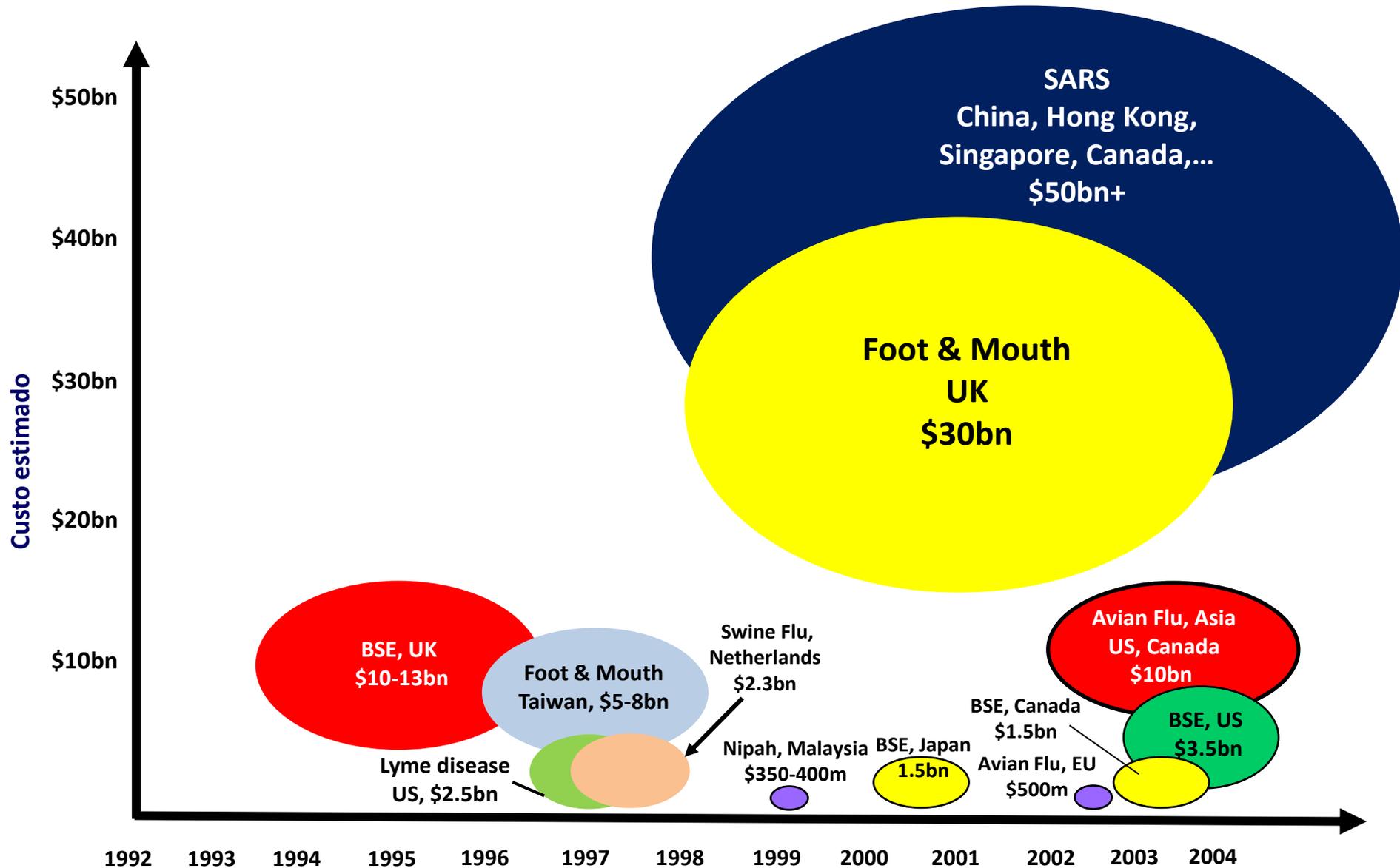
Doenças emergentes e reemergentes



~40 novas doenças nos últimos 40 anos

EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E NOVOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS

IMPACTO ECONÔMICO DE ALGUMAS DOENÇAS



Source: Bio-Era. Courtesy of Dr. Will Hueston, Center for Animal Health and Food Safety, UM

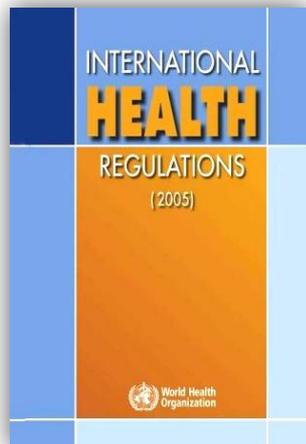
Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional - ESPII

Evento* que constitui risco para a saúde pública de outros países, devido à propagação internacional de um agravo e que pode necessitar de resposta internacional coordenada.

Exemplos:

Infecciosas: Doenças de notificação imediata (notificação: <24 h)

Outros eventos em saúde: Desastres naturais, contaminação do solo, epizootias, etc.



*Evento

manifestação de doença ou ocorrência com potencial para causar doença.

Capacidade Básica de Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública

- Atividade de vigilância, informes, notificação, verificação, resposta e de colaboração; e
- Atividades referentes a portos, aeroportos e passagens de fronteira terrestre designados.

Municipal

- Detecção de alteração no padrão epidemiológico
- Comunicação às Esferas superiores
- Adoção de medidas de controle

Estadual

- Confirmação dos eventos
- Apoiar o município na resposta
- Comunicação à Esfera Nacional

Nacional

- Avaliar o risco de acordo com Anexo II (máx. 48h)
- Notificar a OMS por meio do PFN-RSI
- Apoiar o Estado/Município na resposta Coordenada

**OPAS/OMS
(COMUNIDADE
INTERNACIONAL)**

Legislação

ESPIN – EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA NACIONAL

Epidemias

- Apresente risco de disseminação nacional
- Seja produzidos por agentes infecciosos inesperados
- Represente a reintrodução de doença erradicada
- Apresente gravidade elevada
- Extrapole a capacidade de resposta da direção estadual do SUS

Desastres

- Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública reconhecido pelo Poder Executivo Federal e que implique atuação direta na área de Saúde Pública;
- Evento que supere a capacidade de resposta do nível local;

Desassistência

- Evento que, devidamente reconhecido mediante a decretação de situação de emergência ou calamidade pública pelo ente federado afetado, coloque em risco à saúde dos cidadãos por incapacidade de resposta das direções estadual, distrital e municipal do SUS

Fonte: DECRETO No- 7.615, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011



FORÇA NACIONAL DO SUS - FN-SUS

A FN-SUS objetiva aglutinar esforços para garantir a integralidade na assistência em situações de risco ou emergenciais para populações.



PLANO DE EMERGÊNCIA

1 – MS | 1 – SES | 1 - SMS



- De acordo com a necessidade de resposta ou ação estratégica
- Com base na avaliação do cenário de risco (resposta) ou prazos e objetivos (ação estratégica);
- Alinhado aos planos de emergência e de contingência (se estiver elaborado)

- **Pontos de Entrada (PAF)**
- Desastre com múltiplas vítimas;
- Surto de Dengue;
- Surto de Febre Amarela;
- Óbitos por causa indeterminada
- Outras demandas específicas.

OBJETIVOS DO PLANO

- Proteger a saúde da população;
- Reduzir o impacto dos eventos e limitar a progressão de uma crise;
- Reduzir a morbi-mortalidade das emergências em saúde pública;
- Minimizar os prejuízos econômicos;
- Manter a confiança do público;
- Regular a atuação do setor saúde segundo as normativas;
- Estabelecer uma resposta rápida, coordenada e efetiva em nível federal;
- Estabelecer um mecanismo de matriz operacional.

OPERAÇÃO

Sistema de Comando de Operações



Centro de Operações de Emergências em Saúde

MUDANÇA DE CULTURA INSTITUCIONAL

Processos temporários para responder adequadamente ao problema

Detecção

Fontes Diretas: Serviços de Saúde



Disque Notifica
0800 644 66 45



E-Notifica
notifica@saude.gov.br
www.saude.gov.br/svs



Pesquisa de Rumores



SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Vigilância de A a Z

Publicações

Agenda >

Formulário de Notificação

Comunicação SVS >

SVS Institucional



ALERTA INFLUENZA

MS alerta sobre condutas frente a casos de gripe

O Ministério da Saúde alerta os profissionais de saúde para a chegada do inverno, no dia 22 de junho, época em que se intensifica a circulação dos vários subtipos do vírus da influenza, exigindo atenção redobrada para as medidas de vigilância epidemiológica e de assistência apropriadas.

[Acesse aqui o Protocolo de Tratamento de Influenza](#)

Rede de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde

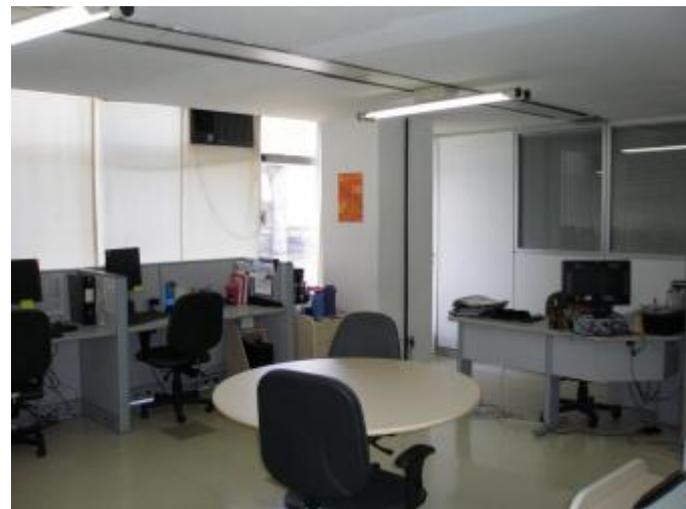


| CENTROS | TOTAL |
|-------------------------|-------|
| SES | 27 |
| SMS - Capitais | 26 |
| URR - LAB | 27 |
| SMS - Mun. Estratégicos | 2 |
| SMS - Mun. de Fronteira | 2 |

- Capacidade para recebimento e compartilhamento de informações 24h/365d
- Comitês de Monitoramento
- Resposta coordenada

Fonte: CIEVS/SVS

CIEVS - Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde



Vigilância Internacional

Acesso em 12/11/2012

RSOE - Emergency and Disaster Inform

Home ▾ Continent ▾ Services Free da



18.049 pessoas curtiram isso. Sign Up para ver

Current Emergencies

RSOE EDIS

Event Report

Monday, 12th November 2012 :: 17:58:31 UTC

<< AlertMap Summary Description Situation Update Map Other Information Country Info Population Media ▾

Event summary

TRANSLATE

Epidemic Hazard in Mauritania on Friday, 02 November, 2012 at 14:25 (02:25 PM) UTC.

Base data

| | |
|-------------------------------|--|
| EDIS Number: | EH-20121102-37080-MRT |
| Event type: | Epidemic Hazard |
| Date/Time: | Friday, 02 November, 2012 at 14:25 (02:25 PM) UTC |
| Last update: | --- |
| Cause of event: | |
| Damage level: | Unknown <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| Geographic information | |
| Continent: | Africa |
| Country: | Mauritania |
| County / State: | Multiple areas |
| Area: | Magta Lahjar in the Brakna region. Assaba, Hodh Chargui, Hodh Gharbi, Tagant and Trarza |
| City: | |
| Coordinate: | N 21° 0.473, W 10° 56.450 |

Number of affected people / Humanities loss

| | |
|-----------------------------|----------------------|
| Foreign people: | Affected is unknown. |
| Dead person(s): | 17 |
| Injured person(s): | 0 |
| Missing person(s): | --- |
| Evacuated person(s): | 0 |
| Affected person(s): | --- |
| Infected person(s): | 0 |

Mapa Satélite FireMap Terreno

Mostrar nomes



Mapa cartográficos ©2012 Google, INEGI, MapLink, etc. - Termos de uso

Vigilância Internacional

Acesso em 12/11/2012

The screenshot shows the HealthMap website interface. At the top, there is a navigation bar with a "feche a janela" button on the left and a login status "You are not logged in. (Log in)" on the right. The main content area displays an "Alert Summary" for a "Surto de catapora atinge 512 crianças de escolas de Indaiatuba, SP - Globo.com". The alert is dated "7 Nov -" and specifies "Chicken Pox, Indaiatuba, São Paulo, Brazil, Humans (confirmed cases: 512)". Below the title, there is a link to the full article: "Surto de catapora atinge 512 crianças de escolas de Indaiatuba, SP - Globo.com". The article text states: "Creches e escolas municipais de Indaiatuba (SP) registraram até esta quarta-feira (7) 512 casos de catapora, segundo o Departamento de Vigilância Epidemiológica, órgão vinculado à Secretaria de Saúde da cidade. Os primeiros casos foram registrados ...". To the left of the article, there is a sidebar with navigation options: "Alert Summary", "Visualizations", "Alertas relacionados", and "View full article". Below the article, there are social media sharing options (Facebook, Twitter, etc.) and a "Rate this alert" section with 2 votes. At the bottom of the article, there is a "Comments (0)" section with a link to "Log in to make a comment.". On the right side of the interface, there is a map showing the location of Indaiatuba, Brazil, with a "Mapa" button and a "Satélite" button. The map also shows other locations like Canada, United States, and Peru. At the bottom of the page, there is a "Significance" section.

<http://www.healthmap.org/pt/>

AMEAÇAS, VULNERABILIDADES E RISCOS RELACIONADOS AO EVENTO

Ameaças

- Infectividade: capacidade de penetração e multiplicação nos tecidos.
- Patogenicidade: capacidade de produzir doença em um hospedeiro infectado.
- Virulência: pode designar a proporção de casos que são graves e/ou letais.
- Imunogenicidade: capacidade de induzir resposta imune específica e duradoura no hospedeiro.
- Transmissibilidade: capacidade de propagação de um hospedeiro para outro, depende da infectividade.

Vulnerabilidades

- Social, Pessoal e Institucional, como:
- Exposição e suscetibilidade (fatores do hospedeiro, do ambiente, transmissão, reservatório, vetor etc)
- Fragilidade (características da população e infraestrutura)
- Resiliência (capacidade de superação, retorno a normalidade etc)

Riscos

- Escala (magnitude, disseminação etc.)
- Urgência (velocidade)
- Complexidade
- Contexto (político, mídia, percepção do público etc)

Critérios

Anexo II: algoritmo de decisão para avaliação e notificação de eventos

Doenças de notificação obrigatória

- **Varíola**
- **Poliomielite por poliovirus selvagem**
- **Influenza humana por novo subtipo**
- **SARS**

Doenças avaliadas pelo instrumento de decisão

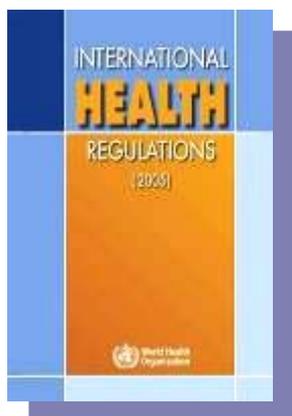
- **Cólera**
- **Peste pneumônica**
- **Febre Amarela**
- **Febre Hemorrágicas Virais (Ébola, Lassa e Marburg)**
- **Outras doenças de interesse nacional/regional**

Evento de potencial importância de saúde pública internacional, incluindo aqueles por causa ou fonte desconhecida

Algoritmo

- **Impacto na saúde pública**
- **Inusitado e/ou inesperado**
- **Propagação internacional**
- **Restrição: viagem ou comércio**

Notificar o evento sob o Regulamento Sanitário Internacional



RSI 2005 – FLUXO PARA O CONTINENTE AMERICANO

Instrumento de decisão para avaliação e notificação de eventos que podem constituir-se de relevância internacional

Eventos detectados pelo sistema nacional de vigilância, conforme anexo I do Regulamento Sanitário Internacional de 2005 (WHA 58.3)

Um caso incomum ou inesperado de alguma das doenças a seguir e que pode ter grave impacto sobre a saúde pública, devendo, portanto, ser notificado:

- Variola.
- Poliomielite (poliovírus selvagem).
- Influenza humana por novo subtipo (pandêmico).
- Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars).

Qualquer evento com potencial importância para a saúde pública internacional, incluindo aqueles de causas ou origens desconhecidas, bem como aqueles envolvendo eventos ou doenças outros que não os listados nas caixas ao lado, devem conduzir à utilização do algoritmo.

Um evento que envolva as doenças a seguir sempre deverá conduzir à utilização do algoritmo, porque elas demonstraram capacidade de causar um grave impacto sobre a saúde pública e são de rápida propagação internacional^b:

- Cólera.
- Peste
- Febre amarela.
- Febres hemorrágicas virais (Ebola, Lassa, Marburg).
- Febre do Nilo Ocidental.
- Outros agravos de importância nacional ou regional (exemplos: dengue, febre do vale de Rift e doenças meningocócicas).



O impacto do evento sobre a saúde pública é grave?

SIM

NÃO

É um evento inusitado ou inesperado?

É um evento inusitado ou inesperado?

SIM

SIM

NÃO

Há risco significativo de propagação internacional?

Há risco significativo de propagação internacional?

SIM

NÃO

SIM

NÃO

Há risco significativo de restrições de viagens ou comércio internacional?

SIM

NÃO

Não notificar neste estágio. Aguardar e reavaliar após maiores informações

Notificar à OMS por meio da Organização Panamericana de Saúde conforme o Regulamento Internacional

RSI-2005 – ANEXO II:

Exemplo - Grupo 1. Impacto grave na saúde pública

| Questões para classificação de impacto grave na saúde pública | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
| 1. O número de casos e/ou o número de óbitos para esse tipo de evento é alto para o local de ocorrência, momento da ocorrência e população afetada? | | |
| 2. O evento tem potencia para causar um grande impacto sobre a saúde pública? <ul style="list-style-type: none"> • Evento causado por um agente patogênico com alto potencial de causar epidemias (patogenicidade do agente, alta letalidade, múltiplas vias de transmissão ou portadores sãos). Avaliação: [] Sim [] Não [] Ignorado • Indicação de fracasso terapêutico (resistência a antibióticos nova ou emergente, ineficácia da vacina, resistência ou ineficácia de antídotos). Avaliação: [] Sim [] Não [] Ignorado • O evento representa um risco significativo para a saúde pública, ainda que nenhum ou poucos casos humanos tenham sido identificados. Avaliação: [] Sim [] Não [] Ignorado • Relato de casos entre profissionais de saúde. Avaliação: [] Sim [] Não [] Ignorado • A população de risco é especialmente vulnerável (refugiados, baixo nível de imunização, crianças, idosos, baixa imunidade, desnutridos, etc.) Avaliação: [] Sim [] Não [] Ignorado • Fatores concomitantes que possam impedir ou retardar a resposta de saúde pública (catástrofes naturais, conflitos armados, condições meteorológicas desfavoráveis, múltiplos focos no país, etc.) Avaliação: [] Sim [] Não [] Ignorado • Evento em área de alta densidade populacional Avaliação: [] Sim [] Não [] Ignorado • Propagação de materiais tóxicos, infecciosos ou por alguma outra razão perigosos, de origem natural ou não, que tenham contaminado ou tenham o potencial de contaminar uma população e/ou uma grande área geográfica. Avaliação: [] Sim [] Não [] Ignorado | | |
| 3. É necessária assistência externa para detectar, investigar, responder e controlar o evento atual ou evitar novos casos? <ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos, financeiros, materiais ou técnicos inadequados; Avaliação: [] Sim [] Não [] Ignorado • Capacidade laboratorial ou epidemiológica insuficiente para investigar o evento (equipamento, pessoal, recursos financeiros). Avaliação: [] Sim [] Não [] Ignorado • Antídotos, medicamentos e/ou vacinas e/ou equipamentos de proteção, equipamento de descontaminação ou equipamento de apoio insuficiente para atender às necessidades estimadas. Avaliação: [] Sim [] Não [] Ignorado • Sistema de vigilância existente é inadequado para a detecção de casos novos rapidamente. Avaliação: [] Sim [] Não [] Ignorado | | |
| O IMPACTO DO EVENTO SOBRE A SAÚDE PÚBLICA É GRAVE? Obs.: Responda “sim” caso tenha respondido “sim” às questões 1,2 ou 3. | | |

CME - COMITÊ DE MONITORAMENTO DE EVENTOS

Integração, revisão e compartilhamento

Preparação:

6ª Feira
10:00 - 12:00

Comitê:

2ª Feira
09:00 - 10:00

Vigilância

Epidemiológica, Ambiental,
Sanitária

Outros Setores:

Diagnóstico, Assistência, Saúde Indígena, etc

Evento encerrado: Raiva Humana - MA

Situação:

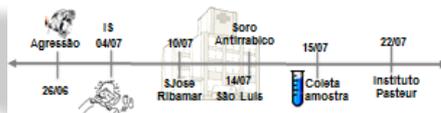
- Masculino, 40 a, residente em São José de Ribamar/ MA
- 26/06: agressão por cão (tórax)
- IS: 04/07
 - 10-14/07: hospitalizado em S. J. Ribamar e São Luiz/ MA
 - 14/07: administração do soro antirrábico
 - 15/07: coleta de amostra soro, saliva e folículo piloso
 - 16/07: evoluiu ao óbito

Laboratório:

- Inst. Pasteur: raiva humana – Variante Canina (22/07 -RT-PCR)

Informações adicionais:

- 2011 - Diagnosticado dois casos de raiva em cães no município
- 2011 – 4º evento de raiva humana monitorado pelo CIEVS em 2011



| | |
|-------------------------|-------------------------|
| Município de referência | São José de Ribamar- MA |
| Notificação ao CIEVS | 21/07/2011 |
| Atualização | 04/08/2011 |
| Total de casos | 1 |
| Suspeitos | 0 |
| Confirmados | 1 |
| Descartados | 0 |

| GRUPO | SIM | NÃO |
|------------------------|-----|-----|
| 1. Impacto Grave | | X |
| 2. Inusitado (incomum) | | X |
| 3. Propagação | | X |
| 4. Comercio/Viagens | | X |
| Classificação | | |
| RSPN | X | |
| ESPIN | | |
| RSP1 | | |



Discussão de todos os eventos novos ou em andamento monitorados pelo MS

INFORME INTERNACIONAL – SE 22 (26/05-01/06/2013)

CASOS CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS

Países envolvidos: Oriente Médio (Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Jordânia, Catar), África (Tunísia) e Europa (Reino Unido, Alemanha, França, **Itália**)

Relação com o Brasil: Comércio e fluxo de viajantes

Início do evento: 23/09/2012

Atualização: 01/06/2013

Total de casos confirmados: 51

Óbitos (entre o total de casos): 30

Resumo:

- Em 31/05, mais um caso foi confirmado laboratorialmente na Arábia Saudita e um caso suspeito foi notificado na Itália. Este último é um homem de 45 anos que retornou de viagem de 40 dias da Jordânia e apresentou quadro compatível com MERS-CoV.
- Ocorreram mais três óbitos confirmados.
- Todos os casos apresentam vínculo direto ou indireto com o Oriente Médio. Na França, Tunísia e no Reino Unido, houve transmissão local limitada entre pessoas que apresentaram contato com viajante recém-regresso do Oriente Médio.

Recomendações da OMS:

- Unidades de Saúde devem ser orientadas para identificar viajantes que retornaram recentemente de áreas afetadas pelo vírus que desenvolvem síndrome respiratória aguda grave, mesmo com sinais e sintomas atípicos em pacientes imunocomprometidos.
- Amostras de vias respiratórias inferiores dos pacientes devem ser obtidas para o diagnóstico, sempre que possível.
- Não realizar nenhuma medida restritiva ao trânsito de pessoas ou comércio em pontos de entrada.

Avaliação da OMS segundo RSI 2005:

- Impacto de saúde pública:** Sim. Sem alteração
- Inusitado ou inesperado:** Sim. Sem alteração
- Propagação internacional da doença:** Sim. Sem alteração
- Restrição ao comércio ou viagens internacionais:** Não.

Resposta Coordenada

Centro de Operação de Emergências em Saúde (COES-Influenza)



SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
INFORME: Um relatório de Qualidade sobre este ou outro tema
Um relatório de Qualidade (RQ) sobre este ou outro tema para os parceiros
Introdução: O presente relatório tem como objetivo apresentar os dados coletados durante o processo de avaliação da qualidade dos serviços de saúde prestados pelo SUS em 2012, com o intuito de fornecer subsídios para a melhoria contínua dos serviços e para a tomada de decisões estratégicas. Este relatório é parte integrante do Sistema de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde (SAQS) e é disponibilizado em formato eletrônico e impresso.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE INFLUENZA - 2012
Brasília, julho de 2012



- Estratégia de gestão institucional
- Reuniões sistemáticas
- Estratégia de comunicação de risco
- Atualização de normas e protocolos
- Monitoramento diário
- Investigação de campo em SC e RS

IDÉIAS INÉDITAS E ÚTEIS

- Criação de e-mail institucional temporário para o COES: coes1418@saude.gov.br
- Vinculação do evento ao registro no SIME: 1418
- Desenvolvimento de ferramenta para Upload dos arquivos vinculados – memória institucional

BRASIL

DISQUE NOTIFICA
0800 644 6645

SISTEMA DE MONITORAMENTO DE EVENTOS EM SAÚDE PÚBLICA - SIME
Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) do SUS

SIME

Sistema de Monitoramento de Eventos em Saúde Pública

Em 2005, a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) desenvolveu uma plataforma para o registro e monitoramento de eventos de importância em saúde pública. Este programa foi desenvolvido em software livre visando a disponibilização aos Centros de Informações Estratégicas de todo o Brasil, nas três esferas de gestão.

O SIME foi desenvolvido e aprimorado a partir de componentes do Sistema de Monitoramento de Eventos da Organização Mundial da Saúde. Após o uso rotineiro no Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da SVS/MS e nos demais centros Estaduais e Municipais, a Organização Panamericana da Saúde estabeleceu parceria com a SVS/MS para tradução e disponibilização aos países de língua espanhola na América Central e do Sul.

[Minimizar](#)

Usuario:

Senha:

Idioma:
Portuguese (Brazil) ▼

[Recuperar minha senha](#)

Coordenação-Geral de Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública (CGVR)
Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis (DEVIT)
Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde

Esplana dos Ministérios Bloco G
Edifício Sede - Sala 137
Telefone +55 (61) 3315 3191
Brasília-DF / CEP: 70058-900

APERFEIÇOAMENTO DO SIME ESTIMULADO PELO COES-INFLUENZA

BRASIL

DISQUE NOTIFICA
0800 644 6645

SISTEMA DE MONITORAMENTO DE EVENTOS EM SAÚDE PÚBLICA - SIME
Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) do SUS

 PESQUISAR REGISTRAR RELATÓRIOS CONTATOS USUÁRIO CADASTROS AJUDA SAIR

Atualizar eventos

Área de documentação
Memória dos eventos

Identificacao | Descricao | Hipotese | Gestao | Avaliacao do Evento | Documentos

Data de notificação

Início dos sintomas

Data da suspeição

Fonte

Meio

País / Região
Brasil

País / Região
Brasil

País / Região
Brasil

Status do evento

Documentos relacionados

| Data | Nome do Arquivo |
|------------------|---|
| 13/07/2012 16:31 | 1418_Boletim Informativo de Influenza - 06jul2012.pdf |
| 13/07/2012 16:30 | 1418_boletim_informativo_de_influenza_se_26_2012.pdf |

lblUpload

Salvar Sair

Restrito a área técnica

Função para restringir o
acesso somente a alguns
usuários da SVS



Criada pelo Decreto Presidencial Nº 7.616 de 17/11/11



**Envio de profissionais
Hosp. Campanha de acordo com a magnitude do evento**

Resposta III



**Operação local de suporte básico e avançado
Envio de profissionais**

Resposta II



Resposta I

**Monitoramento a distância
Orientação técnica
Insumos básicos**



Gabinete de Crise e missão exploratória

**Articulação loco-regional e intersetorial
Estabelecer a magnitude do evento
Definir Nível de Resposta**

Resposta às Emergências



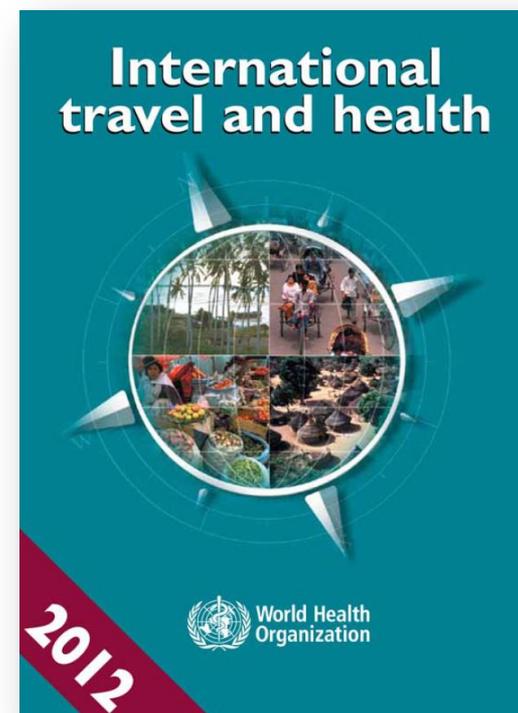
Kit de medicamentos:

- 30 itens de medicamentos;
- 18 itens de insumos
- Atende até 500 pessoas desabrigadas e desalojadas por três meses.



Saúde do Viajante

- Os viajantes estão expostos a diversos riscos para a saúde
- Os riscos dependem das características do viajante, do destino, da forma e das condições de viagem.
- Estão sujeitos às alterações bruscas de altitude, umidade, temperatura e condições ambientais.
- Também estão sujeitos ao stress e a tensão próprios da viagem, das novas atividades (ex.: ecoturismo), alimentos e aspectos socioculturais que podem produzir doenças e acidentes.



Cartaz – Informações Gerais

- **Público-alvo:** população em geral
- **Objetivo:** orientações básicas e divulgação do endereço www.saude.gov.br/viajante
- **Divulgação:** locais e instituições de contato com viajantes como rodoviárias, agências de turismo etc.



O cartaz apresenta um ícone centralizado de uma cruz amarela com um sorriso azul no topo e uma câmera preta no centro, decorada com flores amarelas. Abaixo dele, o título 'Saúde do Viajante' é exibido em azul. O texto principal orienta a cuidar da saúde durante viagens e fornece o endereço eletrônico para mais informações. Seis ilustrações coloridas representam dicas de saúde: visitar áreas de mata com vacinas, lavar as mãos, beber água e evitar alimentos crus, proteger-se do sol e de insetos, e usar equipamentos de proteção. O rodapé contém o número 136, o slogan 'Melhorar sua vida, nosso compromisso', os logotipos de 'Linha 136', 'Linha 192', 'SUS' e 'Ministério da Saúde', além do logotipo do 'GOVERNO FEDERAL BRASIL' com o lema 'PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA'.

Saúde do Viajante

Cuide de sua saúde. Em viagens a lazer ou a trabalho ela é sua melhor companheira.

Informe-se no site www.saude.gov.br/viajante, sobre como manter a sua saúde durante sua próxima viagem. **Não se esqueça:**

-  Viaje com as vacinas em dia e previna-se contra febre amarela 10 dias antes de praticar turismo ecológico, rural, de aventura ou visitar áreas de mata
-  Lave bem as mãos com água e sabão várias vezes ao dia
-  Beba bastante água e evite consumir alimentos crus ou mal cozidos
-  Se ficar doente durante ou logo após retornar, procure o serviço de saúde e informe ao médico sobre sua viagem, pois poderá ajudar no diagnóstico de algumas doenças
-  Proteja-se contra o sol e picada de insetos
-  Use calçados, roupas confortáveis e equipamentos de proteção (colete salva-vidas e capacete quando necessário)

Em caso de emergência, ligue SAMU 192

136 Melhorar sua vida, nosso compromisso. **Linha 136** **Linha 192** **SUS** Ministério da Saúde **GOVERNO FEDERAL BRASIL** PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Cartaz – Informações Específicas

- **Público-alvo:** profissionais de saúde
- **Objetivo:**
 - Alertar os profissionais para investigar histórico de viagem
 - Divulgar os números de notificação aos serviços locais
- **Divulgação:** unidades de saúde (públicas e privadas)



Saúde do Viajante

Cuide de sua saúde, ela é sua melhor companheira.

Viajantes podem trazer doenças contraídas durante a viagem e que não são frequentes na sua região de moradia. É importante sempre informar se houve viagem no período anterior ao aparecimento de sintomas e verificar se podem ser causados por alguma doença contraída durante a viagem.

Atenção aos casos que precisam ser notificados imediatamente - até 24h - por pessoas que viajaram ou tiveram contato recente com viajantes, apresentando suspeita de:

- ✓ Doença infecciosa com evolução aguda e grave (sinais ou sintomas hemorrágicos, neurológicos, respiratórios etc.);
- ✓ Doença de etiologia ou causa desconhecida;
- ✓ Doença de notificação compulsória imediata, como: febre amarela, malária (fora da região amazônica), óbito por dengue, meningite, sarampo, rubéola entre outras;
- ✓ Surto ou agregado de casos semelhantes em um mesmo período e região.

Notifique uma das autoridades de saúde abaixo:

| | |
|----------------------------------|-------------------------------|
| Secretaria de Saúde do Município | Secretaria de Saúde do Estado |
| Telefone: _____ | Telefone: _____ |
| E-mail: _____ | E-mail: _____ |

Caso não consiga se comunicar com as autoridades locais de saúde, ligue **0800-644-6645** ou envie e-mail para notifica@saude.gov.br

Para saber mais acesse: www.saude.gov.br/viajante

onde saúde
136
atendimento
www.saude.gov.br

Melhorar sua vida, nosso compromisso.

Logo Paraná

Logo Paraná

SUS

Ministério da Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Prisma – Informações Gerais

- **Público-alvo:** profissionais da rede hoteleira
- **Objetivo:**
 - Alertar os hóspedes sobre febre amarela
 - Divulgar os números de notificação aos serviços locais
- **Divulgação:** hotéis, pousadas e albergues

Saúde do Viajante
Acesse www.saude.gov.br/viajante.
Em caso de emergência, ligue SAMU 192.

Cuide de sua saúde, ela é sua melhor companheira.

Na recepção do viajante, informe que é preciso tomar vacina contra febre amarela, 10 dias antes de entrar em área de mata ou praticar turismo ecológico, rural ou de aventura.

Se ocorrerem casos de doença com sintomas semelhantes em vários viajantes, notifique imediatamente à autoridade de saúde local abaixo:

Secretaria de Saúde do Município
Telefone:
E-mail:

Secretaria de Saúde do Estado
Telefone:
E-mail:

GOVERNO FEDERAL
136
www.saude.gov.br
Melhorar sua vida, nosso compromisso.
Lupa Paralela Lupa Paralela
SUS+ Ministério da Saúde
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Cartilha – Informações Gerais

- **Público-alvo:** população em geral
- **Objetivo:** orientações básicas e divulgação do endereço www.saude.gov.br/viajante
- **Divulgação:** locais e instituições de contato com viajantes como rodoviárias, agências de turismo etc.



Sítio eletrônico – Informações Gerais

- **Público-alvo:** população em geral
- **Objetivo:** orientações complementares
- **Divulgação:**
 - www.saude.gov.br/viajante
 - Portal da Copa

portal da saúde

Acesso à Informação BRASIL

Busca

Mapa do Site | Fale Conosco | Links de Interesse

Cidadão | Profissional e Gestor | O Ministério | Serviços | Biblioteca | Acesso à Informação

Principal | Saúde para Você | Orientação e Prevenção | Ações e Programas | Comunicação | Legislação | Redes Sociais | Entenda o SUS

Saúde do Viajante

Como cuidar de sua saúde nas viagens

O Brasil oferece tanto ao turista brasileiro quanto ao estrangeiro, muitas opções para passeios turísticos, com destaque para os naturais, de aventura e histórico-culturais. O país tem proporções continentais e por isso suas diferentes regiões apresentam grandes variações quanto ao clima, relevo e vegetação.

Para que você tenha uma ótima estadia no Brasil, e que leve de volta para seu país de origem apenas boas recordações, consulte dicas práticas, informações essenciais e conselhos úteis que vão ajudar a proteger a sua saúde, e tornar a sua viagem muito mais agradável e tranquila. Além disso, aqui você também encontra informações importantes caso planeje viajar para fora do Brasil.

A quem recorrer

Pelo telefone é possível solicitar atendimento médico de urgência pelo SAMU no número 192. Conheça outros serviços

| | |
|--|---------------|
| SAMU - Serviço de Atendimento Médico de Urgência | 192 |
| DISQUE-INTOXICAÇÃO - Dúvidas e denúncias relacionadas a intoxicações | 0800 722 6001 |
| ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil | 0800 642 9782 |
| ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária | 0800 642 9782 |
| ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres | 0800 61 0300 |
| ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários | 0800 644 5001 |

Preparando para a viagem

Saiba como estar preparado para conhecer os destinos brasileiros com saúde e quais cuidados tomar

- >> Cuidados gerais
- >> Prevína-se
- >> Vacinas
- >> Recomendação

VISIT BRASIL

Conheça tudo o que o país tem a oferecer durante a sua estadia no site do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur).

Durante a sua estadia

Esteja informado em caso de apresentar problemas de saúde e fique atento aos serviços de saúde brasileiros

- >> Serviços de Saúde
- >> Viagem com Segurança
- >> Vacinas
- >> Dicas

Voltando para casa

Algumas doenças podem manifestar sintomas quando o viajante retorna ao local de origem. Veja como agir

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Plano de Emergência aplicável e suficiente para cerca de 95% dos casos.
- Protocolos e procedimentos devem definir as lacunas nos eventos específicos.
- Necessidade de educação permanente para a aplicação do Plano.

A epidemiologia pode fornecer ferramenta e gerar evidências necessárias para desenvolvimento de estratégias eficientes, racionalizada e flexível para a gestão da resposta e tomada de decisão.

Visite o site da SVS
www.saude.gov.br/svs



A screenshot of the SVS website. The top navigation bar includes 'Acesso à informação' and 'BRASIL'. The main header features the 'portal da saúde' logo and a search bar. Below the header, there are navigation links for 'Cidadão', 'Profissional e Gestor', 'O Ministério', 'Serviços', 'Biblioteca', and 'Acesso à informação'. The main content area is titled 'SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE' and features a prominent red banner for 'ALERTA INFLUENZA'. To the left of the banner is a sidebar with links for 'Vigilância de A a Z', 'Publicações', 'Agenda', 'Formulário de Notificação', 'Comunicação SVS', and 'SVS Institucional'. Below the banner, there are three news items: 'INFORME: Uso oportuno do Oseltamivir reduz risco de óbito por Influenza A (H1N1)', 'SVS divulga cartaz com indicação de uso do Fosfato de Oseltamivir', and 'São Paulo sediará Reunião de Coordenadores dos Programas de Tuberculose das Américas'. A fourth news item, 'SVS disponibiliza a nova programação do Sistema Nacional de Vigilância revisada', is partially visible.